



JUNHO 2010

ESPECIAL :: Newsletter

O novo modelo de organização dos Cuidados de Saúde Primários

Quando precisamos de ir ao nosso médico de família ou à equipa que nos presta cuidados de saúde individualizados, a nós e à nossa família, dirigimo-nos à nossa unidade de saúde. Existem dois tipos de unidades com esta função: as **Unidades de Saúde Familiar ou USF**, que têm autonomia organizativa funcional e técnica, e as **Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados ou UCSP**.

Cada unidade de saúde está integrada no **Centro de Saúde** de uma determinada área geográfica.

Quando recorremos a cuidados de saúde escolar, higiene oral, rastreio da visão dos diabéticos, ou necessitamos de cuidados domiciliários e cuidados continuados, dirigimo-nos à **Unidade de Cuidados na Comunidade** do nos-

so Centro de Saúde. Esta unidade presta cuidados de saúde, apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário a pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis.

Cada Centro de Saúde pertence a um **Agrupamento de Centros de Saúde ou ACES**, onde se centralizam alguns serviços administrativos e se faz a gestão, planeamento e a governação da área clínica. Os ACES têm por missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de uma determinada área geográfica, procurando manter os princípios de equidade e solidariedade, potenciando a obtenção de ganhos em saúde.

Dentro do ACES, funcionam mais 2 serviços comuns a todo o Agrupamento: a **Unidade de Saúde Pública ou USP**, que actua na sua área geográfica de intervenção, visando obter ganhos em saúde; e a **Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados ou URAP**, que deve prestar serviços de consultadoria e assistenciais às unidades referidas anteriormente e organizar ligações funcionais aos serviços hospitalares.

Por sua vez os ACES são serviços desconcentrados da **Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.**



Agrupamento de Centros de Saúde





SIGIC | Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia

O que é o SIGIC?

É um sistema integrado que:

- Garante melhor acesso à realização da cirurgia;
- Dá ao utente maior liberdade na escolha do hospital privado ou social, sempre que os hospitais públicos não possam dar uma resposta atempada;
- Assegura maior segurança, controlo e transparência de todo o processo

Quais as alternativas caso o Hospital onde está inscrito não o possa operar atempadamente?

A prioridade é dada ao hospital público mais próximo. Caso não seja possível, ou recuse esta primeira opção, será emitido um Vale Cirurgia que permite ao utente escolher o hospital privado ou social que tenha acordo com o Ministério da Saúde.

É obrigatório aceitar a transferência para outro hospital?

Não. Poderá recusar a transferência para outro hospital público, privado ou social, mantendo-

se no seu hospital o tempo necessário para ser operado. Mais tarde, se mudar de ideias, poderá sempre pedir novo Vale Cirurgia.

Caso tenha de haver transferência para outro hospital privado ou social, quem paga a cirurgia?

A cirurgia é paga pelo Serviço Nacional de Saúde nos valores fixados. O utente não tem qualquer encargo financeiro adicional com a transferência para outro hospital, mesmo que seja privado ou social.

Informe-se dos seus direitos no seu Hospital ou Centro de Saúde ou ainda na Unidade Regional de Gestão de Inscritos para Cirurgia da ARS Alentejo

Rua do Cicioso, n.º 18

Apartado 2027 | 2001-901 Évora

Tlf: 200 746 034 | Fax: 266 735 868

e-mail: sigic@arsalentejo.min-saude.pt





VIH/SIDA

A **sida** (síndrome de Imunodeficiência Adquirida) é uma doença provocada pelo **VIH** (vírus da Imunodeficiência Humana) que ataca o sistema imunitário do organismo, destruindo a capacidade de defesa em relação a muitas doenças. A transmissão pode acontecer de três formas:

- Relações sexuais sem preservativo;
- Seringas, agulhas ou material cortante com sangue infectado;
- Mãe/filho durante a gravidez, parto ou aleitamento;

A sida é uma doença grave que não afecta apenas os toxicodependentes e os homossexuais, como se pensava no início. Assim, se você sabe que corre o risco de estar infectado(a), porque teve relações sexuais sem preservativo, partilhou seringas ou materiais cortantes, pense em si e no seu companheiro(a).

A decisão de realizar o **teste VIH/sida** não é fácil, mas pode **salvar-lhe a vida**. Ainda que não haja cura para a infecção, **há tratamento**.

Para realizar o teste poderá recorrer ao seu **médico de família** ou dirigir-se aos **CAD's – Centros de Aconselhamento e Detecção Precoce** – onde terá apoio e aconselhamento. Na região Alentejo existem dois CAD's – Évora e Beja – onde qualquer pessoa pode recorrer (não é necessário marcação nem apresentação de identificação pessoal) para realizar o teste VIH/sida, de forma anónima, confidencial e gratuita.

Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH/Sida de Évora

Local: Hospital do Espírito Santo de Évora
Largo Sr. Da Pobreza – 7000-811 Évora

Telefone: 266 740 100 Ext.: 1195

2ª feira: 9h30-13h30 | 14h30-18h30

3ª feira: 9h00-12h30 | 16h00-19h00 (à tarde funciona na APF, bairro Cruz da Picada)

4ª feira: 9h30-12h30 | 14h00-18h00 (à tarde funciona no IPJ, na Rua da República)

5ª feira: 10h00-12h00

6ª feira: 13h30-17h30

Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH/Sida de Beja

Local: Centro de Saúde de Beja 2
Rua Rainha D. Amélia n.º 4 – 7800 Beja

Telefone: 284 314 900

2ª, 3ª e 4ª feiras das 9h30-16h00





Gabinete de Saúde Juvenil - IPJ - Évora

É um espaço de **atendimento e aconselhamento** na área da saúde e sexualidade juvenil, **gratuito, anónimo e confidencial**, o qual foi criado para te **apoiar**, para te **ouvir** e para **responder** às tuas dúvidas sobre **saúde e sexualidade**.

Atendimento por ordem de chegada, condicionado ao número de 10 senhas disponíveis.

Não é preciso marcação prévia, dizeres quem és, nem de onde vens.

Técnicos: uma médica e um enfermeiro.

Local: Inst. Port. da Juventude – Del. de Évora
Rua da República, nº 119, Évora

Tel: 266 737 300

OBJECTIVOS

- Promover a sexualidade de forma saudável e segura
- Regular a fecundidade segundo o desejo do casal
- Reduzir a incidência das Infecções Sexualmente Transmissíveis e as suas consequências, nomeadamente a infertilidade
- Melhorar a saúde e o bem-estar dos indivíduos e da família

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Esclarece-se sobre as vantagens de regular a fecundidade em função da idade

- Elucida-se sobre as consequências de uma gravidez não desejada
- Informa-se sobre a anatomia e fisiologia da reprodução
- Faculta-se informação completa, isenta e com fundamento científico sobre todos os métodos contraceptivos
- Procede-se ao acompanhamento clínico, qualquer que seja o método contraceptivo escolhido
- Fornece-se gratuitamente os contraceptivos
- Fornece-se informação sobre contracepção de emergência
- Efectua-se a prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis
- Faz-se o aconselhamento contraceptivo após interrupção voluntária da gravidez
- Efectua-se o rastreio do cancro do colo do útero
- Prestam-se cuidados pré-concepcionais, tendo em vista a redução do risco de uma futura gravidez

ACONSELHAMENTO

E-mail para esclarecimento de dúvidas aos jovens que recorrem ao IPJ

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO: Dra. Rosa Matos
Pres. do Conselho Directivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.

DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.

PERIODICIDADE: Bimestral

Nº EXEMPLARES: 2.000

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.

R. do Cicioso, nº 18, 7001-901 Évora

WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt

E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt

TEL: 266 758 770 | **FAX:** 266 735 868